

Capítulo 5 Resíduos Industriais

NR 25

25.1. Resíduos gasosos.

25.1.1. Os resíduos gasosos deverão ser eliminados dos locais de trabalho através de métodos, equipamentos ou medidas adequadas, sendo proibido o lançamento ou a liberação nos ambientes de trabalho de quaisquer contaminantes gasosos sob a forma de matéria ou energia, direta ou indiretamente, de forma a serem ultrapassados os limites de tolerância estabelecidos pela Norma Regulamentadora - NR 15. (125.001-9 / I4)

25.1.2. As medidas, métodos, equipamentos ou dispositivos de controle do lançamento ou liberação dos contaminantes gasosos deverão ser submetidos ao exame e à aprovação dos órgãos

competentes do Ministério do Trabalho, que, a seu critério exclusivo, tomará e analisará amostras do ar dos locais de trabalho para fins de atendimento a estas Normas. (125.002-7/ I3)

25.1.3. Os métodos e procedimentos de análise dos contaminantes gasosos estão fixados na Norma Regulamentadora - NR 15.

25.1.4. Na eventualidade de utilização de métodos de controle que retirem os contaminantes gasosos dos ambientes de trabalho e os lancem na atmosfera externa, ficam as emissões resultantes sujeitas às legislações competentes nos níveis federal, estadual e municipal.

25.2. Resíduos líquidos e sólidos.

25.2.1. Os resíduos líquidos e sólidos produzidos por processos e operações industriais deverão ser convenientemente tratados e/ou dispostos e e/ou retirados dos limites da indústria, de forma a evitar riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores. (125.003-5 / I4)

25.2.2. O lançamento ou disposição dos resíduos sólidos e líquidos de que trata esta norma nos recursos naturais - água e solo - sujeitar-se-á às legislações pertinentes nos níveis federal, estadual e municipal.

25.2.3. Os resíduos sólidos e líquidos de alta toxicidade, periculosidade, os de alto risco biológico e os resíduos radioativos deverão ser dispostos com o conhecimento e a aquiescência e auxílio de entidades especializadas/públicas ou vinculadas e no campo de sua competência.

Manual para Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde

1- Equipe de Trabalho do PGRSS

Descrever o nome de todos os profissionais que participaram da elaboração do PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduos de serviços de saúde Diagnóstico da situação atual.

2- Caracterização do estabelecimento – Identificação

Razão Social

Nome Fantasia

Quanto à propriedade : público ou privado

Endereço:

Fone/Fax:

Horário de Funcionamento
Tipo de estabelecimento: hospital, laboratório, outros
Nº de funcionários:
Responsável Técnico pelo estabelecimento
Responsável pelo PGRSS:

3- Caracterização do estabelecimento- capacidade

Descrição da capacidade operacional

Unidade de serviço
Paciente por mês

4- Caracterização do estabelecimento – Espaço Físico

Área total do terreno em m²
Quantidade de prédios
Área total construída em m²

5- Caracterização dos aspectos ambientais

Descrever local em que os resíduos são gerados e as características dos resíduos

Resíduos sólidos
Resíduos perfucortantes

6- Classificação dos resíduos de serviços de saúde

Grupo A (Potencialmente Infectantes)
Grupo B (Químicos)
Grupo C (Rejeitos Radioativos)
Grupo D (Resíduos comuns)
Grupo E (Perfucortantes)

7- Segregação, acondicionamento e identificação

Essas ações devem ser realizadas no local de geração dos resíduos

Local
Resíduos gerados
Grupo : (A, B, C, D, E)
Estado físico do resíduo
Recipiente e saco plástico identificados para o acondicionamento

8- Armazenamento temporário (Se existir) consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados

Abrigo: Descrição ou sigla do abrigo
Grupo: A, B, C, D
Revestimento: piso/ parede
Exclusivo para RSS?
Ponto de água?
Ralo Sifonado?
Ventilação adequada?
Iluminação adequada?
Porta com proteção contra vetores?
Destino dos líquidos despejados no ralo: direto da rede de esgoto, recipiente, etc.

9- Armazenamento externo

Abrigo: descrição ou sigla do abrigo
Grupo: (A, B, C, D)

Revestimento: piso/ parede

Ponto de água?

Ralo Sifonado?

Ventilação adequada?

Iluminação adequada?

Porta com proteção contra vetores?

Destino dos líquidos despejados no ralo: direto da rede de esgoto, recipiente, etc.

*Anexar planta baixa ou croqui identificando a localização do abrigo externo no terreno do estabelecimento

10 - Coleta interna

I- Da fonte de geração para o local de armazenamento temporário

II- Do abrigo temporário para abrigo externo

III- Da fonte de geração para abrigo externo

Hora da coleta

Frequência

Equipamentos: características dos equipamentos utilizados

EPIs

Nº de Funcionários

Carrinho de transporte: quantidade. Capacidade, tipos de recipientes

*Anexar planta baixa ou croqui com os roteiros das coletas I, II ou III para cada pavimento de cada prédio

11- Tratamento interno

Grupo: (A, B, C, D)

Resíduo: Descrição/ quantidade

Tratamento: autoclavagem, incineração, outros

Local: área onde o tratamento interno é realizado

12- Programa de reciclagem

Tipos de resíduos

Local de armazenagem

Forma de armazenagem

Destino (empresa): nome, localização, fone, utilização de resíduos

13- Levantamento de ações-suporte

	Ação	Área	Responsável
Reduzir	Consumo de Água		
Reutilizar	Materiais		
Reciclar	Otimizar os sistema de Reciclagem		

14- Coleta externa

Grupo: (A, B, C, D, E)

Tipo de Resíduo:

Veículo/ Equipamento

EPI's?

Frequência:

Hora

Distância até a posição final

Custo da Coleta (kg/tonelada)

Empresa
CNPJ
Licença de Operação
Endereço/ Fone
Responsável: nome, registro profissional

15- Tratamento externo

Grupo: (A, B, C, D,E)
Resíduo
Tratamento: tipo realizado
Equipamento:
Licença ambiental
Custo (R\$/ Tonelada)
Empresa

16- Disposição final

Grupo: (A, B, C, D, E)
Resíduo: Descrição/ quantidade
Disposição final: vale séptica, aterro sanitário, aterro controlado, disposição a céu aberto, destino desconhecido
Média Mensal: (Kg/Mês) (litros/ mês)
Custo (R\$/ Tonelada)
Empresa: responsável pelo local da disposição final

Etapas terceirizadas no manejo dos resíduos

Destino Final

Empresa/Nome/CNPJ
Localização (Fone/endereço)
Licença de operação
Responsável técnico: nome, profissão, registro profissional

Pessoal diretamente relacionado com o manejo dos resíduos

Atividade: Coleta interna, tratamento interno, disposição final
Nº de funcionários do estabelecimento
Manhã
Tarde
Noite
Terceirizados
Manhã
Tarde
Noite

Mapeamento dos riscos associados aos RSS

Avaliação preliminar de risco
Local
Riscos físicos
Riscos Biológicos
Riscos químicos

Área

Onde: sala de injetáveis
O que: risco biológico

Quem: farmacêutico, pessoal de limpeza

Processo: coleta interna

Como: lesão por corte

Quando: horário de coleta interna

Ação: acondicionamento em recipientes específicos para perfurocortantes

Risco de acidentes

Levantamento dos recursos necessários

Equipamentos

Materiais

Pessoal

Obras

Capacitação

Outros

Plano de ação

O que: atividade ou ação a ser realizada (capacitação)

Por quê: risco a ser eliminado com a implementação da ação

Quando: prazo a ser eliminado com a implementação da ação

Quando: prazo para execução ou periodicidade

Onde: Local, setor, unidade ou especialidade.

Quem: responsável pela garantia da execução

Como: forma de implementação ou procedimento

Quanto: Custo envolvido

Acompanhamento da eficácia do plano

Acompanhamento individual

Empresa que incinera resíduos